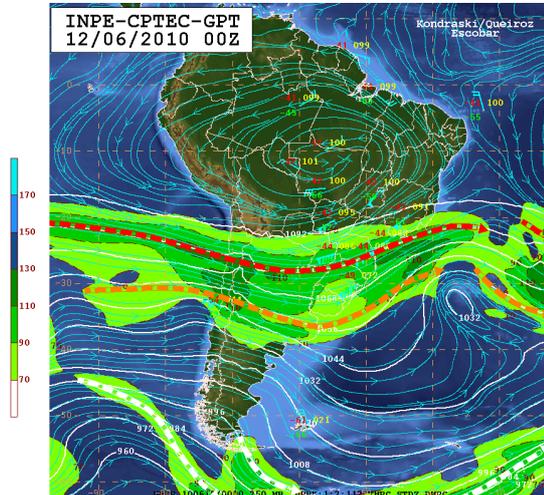




Análise Sinótica

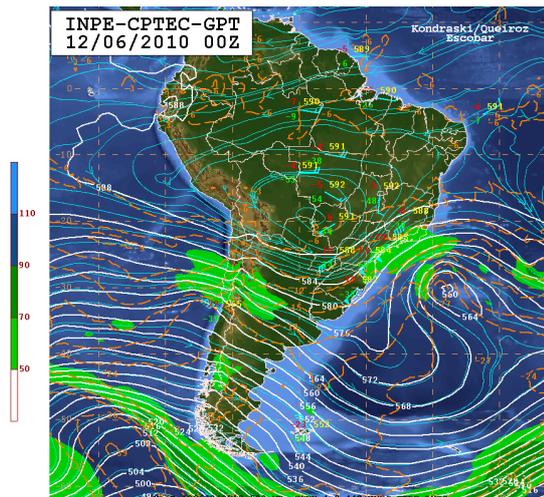
12 June 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



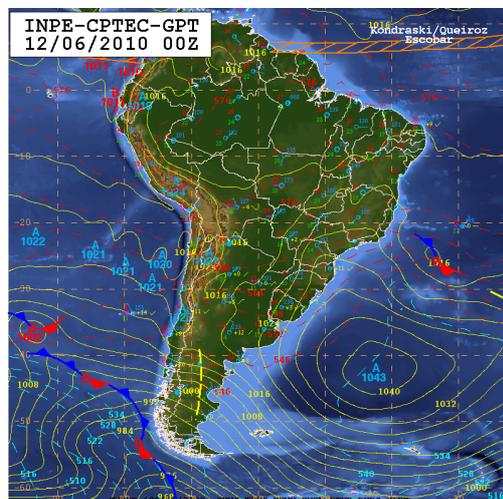
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (12/06) permanece sobre grande parte do centro-norte do país a presença de um amplo anticiclone centrado no norte de MT. A parte difluente associada a este sistema atua sobre o extremo norte do continente, ou seja, favorecendo a convecção sobre a Colômbia, Venezuela, norte do AM, AP e RR. Um cavado atua com seu eixo na faixa leste da Região Nordeste e no Atlântico adjacente a esta Região e ao ES. Nota-se a presença do Jato Subtropical (JST) e o ramo norte do Jato Polar (JP), contornando a borda sul do amplo anticiclone comentado. Estes máximos de vento prolongam-se desde o Pacífico, cruzam o centro-norte da Argentina, Uruguai, Região Sul do Brasil, sul do Sudeste e do Centro-Oeste. Observa-se sobre o Atlântico um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), centrado em 32S/38S, inclusive sendo contornado pelo ramo norte do Jato Polar. Já o ramo sul do Jato Polar atua ao sul de 45S no Pacífico e 55S no Atlântico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (12/06), percebe-se uma atmosfera bastante similar a descrita em altitude. Nesta carta, também se observa a área de circulação anticiclônica bastante ampla e centrada por volta de 18S/59W. A presença deste anticiclone também neste nível acaba favorecendo a subsidência e a inibição da nebulosidade sobre grande parte do Centro-Oeste do Brasil, sul do PA e TO. Nota-se sobre o Atlântico, a leste do Nordeste, um cavado. Percebe-se também, o Vórtice Ciclônico (VC) bastante frio sobre o Atlântico em torno de 30S/39W e os máximos de vento associados ao Jato de Altos Níveis também são observados neste nível contornando a área ciclônica associada a este VC e a sudoeste deste VC uma crista configurando um padrão de bloqueio no Atlântico entre 20S e 50S. A sul de 20S observa-se forte baroclinia com os máximos de vento também presentes do Pacífico e na Argentina.

Superfície

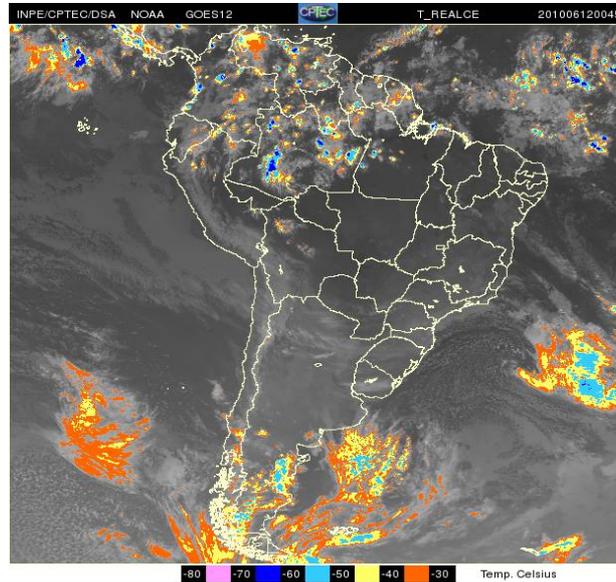


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 12/06, observa-se a presença de uma alta pressão pós-frontal de 1043 hPa e localizada em 42S/42W está bastante ampla e dominando a circulação no Atlântico sudoeste. Em sua área de atuação consegue alongar uma crista para as Regiões Sul e Sudeste do Brasil. A nordeste desse centro houve um cavamento na pressão dando origem a uma pequena onda frontal a sudeste do RJ, que tem reflexos na troposfera e consegue advectar ar frio oceânico de latitudes altas. Nota-se também um forte gradiente de pressão nessa área. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem sua atuação a leste de 10W, não visualizada nesta figura. A circulação associada a este sistema atua sobre o oceano através de uma crista em latitudes de 20S. Um cavado atua na Patagônia Argentina e provoca pouca nebulosidade. No Pacífico sudeste nota-se a presença de circulação ciclônica com três áreas apresentando frentes frias, as quais se estendem de noroeste para sudeste entre 33S/94W e a entrada da passagem de Drake. Também nota-se ar frio acompanhado essa onda e isto se reflete no campo de espessura do geopotencial. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 110W com valor de 1027 hPa, fora do domínio desta figura, mas seu escoamento chega no norte do Chile. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 5N e 7N no Atlântico e no Pacífico por volta de 6N e 10N e bastante ativa em ambos oceanos.



Satélite

12 June 2010 - 00Z



Previsão

Para os próximos dias, não haverá mudança significativa no tempo. O padrão anticiclônico tanto em altos quanto em médios níveis permanecerá atuando e mantendo dias com sol e pouca nebulosidade no Centro-Oeste, parte do Sudeste, do Sul e na parte sul da Região Norte, pelo menos nas próximas 96 horas. O deslocamento de um cavado na média e alta troposfera deverá reforçar o ar frio sobre o centro-sul do Brasil favorecendo a queda da temperatura em parte do centro-sul do Brasil entre o domingo (13/06) e terça-feira (15/06). Inclusive com temperaturas mínimas inferiores a 5 graus no centro-sul de MG e na Serra da Mantiqueira. A umidade relativa ficará baixa, principalmente nos Estados do Centro-Oeste, no TO, oeste da BA e parte do Sudeste. A tendência será de diminuição das chuvas no leste do Nordeste, sendo essas ocorrendo de forma mais isolada. No RS a partir de terça-feira (15/06) haverá uma mudança no tempo com ocorrência de pancadas de chuva. Em relação aos modelos numéricos, as principais diferenças começam a acontecer a partir de 72 horas, principalmente em relação a formação de uma baixa pressão a leste da Argentina e o deslocamento do sistema frontal, o qual favorecerá a pancadas de chuva no RS.

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade.

